

VALÉRIO, J.R.<sup>1</sup> & NAKANO, O.<sup>2</sup>

Os danos causados pela cigarrinha *Zulia entreriana* reduzindo a capacidade de suporte das pastagens, são reconhecidamente importantes. Dados sobre o relacionamento inseto-planta e sobre a dinâmica da sintomatologia de danos, são básicos quando da proposição de medidas de controle. Este estudo envolveu a execução de vários testes, incluindo a verificação da distribuição do inseto na planta, a confirmação de injeção de toxinas e a produção da bainha salivar, relação entre tempo de alimentação e intensidade de sintomas, e finalmente, taxa de excreção. Os testes foram conduzidos, dependendo de seus objetivos, em condições de laboratório, de telado, bem como no campo, no CNP-Gado de Corte. Testes incluindo radioisótopos foram realizados nos laboratórios do CENA-ESALQ. Verificou-se que os adultos desta cigarrinha se alimentam não somente nas folhas propriamente como também na bainha foliar e talo de *B. decumbens*. Quando a alimentação foi feita no limbo foliar, a maior preferência foi pela face superior da folha. Machos e fêmeas comportaram-se igualmente quanto a preferência por locais de alimentação. Através de radioisótopos, comprovou-se que durante a alimentação, estes insetos injetam secreções salivares. Na folha, estas substâncias translocam predominantemente no sentido apical. A quantidade de substâncias injetada foi verificada ser função do tempo de alimentação, que por sua vez, explicou a relação direta entre tempo de alimentação e expressão dos sintomas. Constatou-se a formação da bainha salivar. A expressão plena dos sintomas de danos exigiu um período ao redor de três semanas. Constatou-se, com base no teor de açúcar da excreção líquida deste inseto, que o adulto de *Z. entreriana* não se alimenta no floema, o que não é suficiente, no entanto, para se afirmar que este se alimente no xilema.

<sup>1</sup>Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (EMBRAPA) - Caixa Postal 154 - 79100 - Campo Grande, MS

<sup>2</sup>ESALQ - USP